

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XX- Editorial

Edição: SILVA, Jéssica Pereira

GOMES, Valéria Severina

5

1. Modalidade: Língua Escrita
2. Tipo de Texto: Editorial (artigo-editorial)
3. Assunto: O crescimento de serviços de abastecimento de água e de saneamento em Pernambuco.
104. Data do documento: 18 de agosto de 1951
5. Local de origem do documento: Brasil- Pernambuco- Recife
6. Local de depósito do documento: Fundação Joaquim Nabuco- Seção de Microfilmagem- caixa Diario de Pernambuco 1 de ju. A 30 de set. 1951 -Ano: 126 - nºs: 148 a 226
157. Identificação do autor: não há autoria.
8. Número de palavras: 442
9. Informações levantadas: Editorial do Diario de Pernambuco - Ano: 126 - nº 188.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina e SILVA, Jéssica Pereira.
- 20 Editoriais - *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XX - Editorial 16.)

25

Expansão dos serviços de | agua e esgotos

As rendas publicas estão em crescendo, quer as do Estado, quer | as do Municipio. Isso é auspicioso, revela revigoroamento economico | e só podem causar em todos os circulos a mais lisonjeira impressão. | A boa doutrina não é guardar dinheiro, mas aplicá-lo com zelo
30e | honestidade. || O governo tem diante de si planos de trabalho, quer com a pa- | vimentação de estradas, quer com melhoramentos urbanos. | Os ser- | viços concernentes ao municipio do Recife não são apenas condi- | cionados aos recursos normais da Prefeitura, porque ha dois de | excepcional importancia, que incumbem ao Estado ou á autarquia, | por este supervisionada. || Queremos nos referir ao abastecimento e ao saneamento. Todo
35mundo sabe que o Recife tem ainda muitos bairros por sanear e | abastecer, entre os quais Casa Forte, Prado e Boa Viagem. No ul- | timo numero do Boletim Tecnico da Secretaria de Viação e Obras | Publicas, tratando das atividades do D.S.E, em 1950, o diretor ge- | ral se refere á necessidade de expansão das redes de aguas e es- | gotos, mas indica que a realização desse plano, quanto ao reforço | do abastecimento exige a aplicação de cerca de
40[.]0 mil contos, os | quais só poderiam ser fornecidos pelo governo do Estado. E quanto | á expansão da rêde de saneamento, pelos três bairros, pode ser es- | timada em 10 a 12 mil contos. || O Saneamento do Prado pode desde já ser incluído no orça- | mento de 52, do DSE, com recursos proprios: mas o de Boa Via- | gem e o de Casa Forte sugerem ao diretor geral uma emis- | são de <<bonus>> a serem adquiridos pelos proprietarios de imoveis |
45localizados nas zonas atingidas pelo melhoramento: sendo o bonus | depois recolhidos, como pagamento das taxas regulamentares. || Como acontece com a taxa de pedagio, essa

modalidade de financiamento também é adotada nos Estados Unidos. No caso da Avenida Beira-Mar, a sugestão do diretor geral é que a contribuição se faça na razão de 500 cruzeiros por metro de frente. O caso é para ser apreciado com o interesse que todos os assuntos públicos estão a merecer. Mas desde que as arrecadações do Estado estão em ascensão progressiva (é possível que atinjam este ano a cerca de 600 mil contos) parece que se poderia encaminhar o assunto para uma obra de colaboração, em que a autarquia, o Estado e os particulares fizessem na medida de suas possibilidades.

